

SUMÁRIO

Capítulo 1

POR QUE PENSAR EM PBL, 1

- 1.1. Motivações de um professor, 2
- 1.2. No que consiste o PBL?, 7
- 1.3. Um pouco de história, 9
- 1.4. Prós e contras na comparação com abordagens tradicionais, 10
- 1.5. Como usar, 17

Capítulo 2

ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DO PBL, 21

- 2.1. Visão geral, 22
- 2.2. Contexto, 22
- 2.3. Problema, 24
- 2.4. Como avaliar e dispor de um “bom” problema, 28
- 2.5. Alguns exemplos de “bons” problemas, 33
- 2.6. Hipótese, 35
- 2.7. Preparação inicial ao PBL: ações individuais e institucionais, 37
- 2.8. Como usar, 38

Capítulo 3

ESTRUTURA CONCEITUAL – SOLUÇÃO PBL, 41

- 3.1. Integração de elementos, 42
- 3.2. Das definições para as soluções, 42
- 3.3. Os tipos de PBL, 48
- 3.4. Como usar, 52

Capítulo 4

ESTRUTURA CONCEITUAL – COMPETÊNCIAS, 55

- 4.1. As competências no mundo dos negócios, 56
- 4.2. Conhecimentos, habilidades e atitudes: CHA, 57
- 4.3. Quais habilidades e atitudes evidenciar, 61
- 4.4. Como usar, 64

Capítulo 5

MECANISMOS INSTITUCIONAIS, 67

- 5.1. Ambiente educacional, 68
- 5.2. Ambiente institucional, 69
- 5.3. Diversos mecanismos e a sua integração, 71
- 5.4. Elementos relacionados com o currículo, 74
- 5.5. Considerações pedagógicas, 76
- 5.6. Mecanismos, 78
- 5.7. Como usar, 84

Capítulo 6

ESTRUTURA FÍSICA, 85

- 6.1. Abrangência do tema, 86
- 6.2. Tipos de estrutura de salas e de mobiliário, 86
- 6.3. Como usar, 92

Capítulo 7

AGENTES E PAPÉIS, 93

- 7.1. Visão geral, 94
- 7.2. O aluno, 94
- 7.3. O professor, 96
- 7.4. Os vários papéis na atividade do grupo, 99
- 7.5. Critérios para definição dos grupos, 100
- 7.6. Como usar, 101

Capítulo 8

AVALIAÇÃO NOS PROJETOS PBL, 103

- 8.1. Para que fazer avaliação?, 104
- 8.2. Avaliação em uma disciplina baseada no PBL, 105
- 8.3. Avaliação dos elementos do CHA, 108
- 8.4. Instrumentos avaliativos das habilidades e atitudes, 109
- 8.5. Como usar, 113

Capítulo 9

MODELO CANVAS, 115

- 9.1. O que é, 116
- 9.2. Estruturação do modelo, 117
- 9.3. Possíveis benefícios para os projetos PBL, 118
- 9.4. Possíveis benefícios para o desenvolvimento de uma disciplina com a abordagem PBL, 120
- 9.5. Como usar, 122

Capítulo 10

ACTION RESEARCH, 123

- 10.1. O que é e para que serve, 124
- 10.2. Etapas de desenvolvimento, 125
- 10.3. Papéis exercidos pelo pesquisador/aluno, 127
- 10.4. Como usar, 128

Capítulo 11

EXEMPLOS DE CASOS VIVENCIADOS, 129

- 11.1. Curso de graduação em Engenharia com objetivo de integrar conhecimentos, 130
- 11.2. Curso de graduação em Ciências Contábeis com objetivo de integrar conhecimentos, 134
- 11.3. Curso de MBA em Controladoria e projetos internos em empresas, 137
- 11.4. Projetos internos em empresas, 139

REFERÊNCIAS, 141